

Sessão 10
Formação e Atualização de Professores A

083

O PROJETO DE VIVÊNCIAS COMUNITÁRIAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E A QUESTÃO DA EXCLUSÃO SOCIAL. *Luis Eduardo Cunha Thomassim, Marco Paulo Stigger (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho constitui-se na descrição de uma experiência acadêmica denominada Projeto de Vivências Comunitárias em Educação Física (PVCEF), desenvolvido na Vila Fátima, por acadêmicos da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Esef/UFRGS). Pela relevância desta experiência curricular para um grupo de acadêmicos e professores que dela participaram, como também pelas características próprias do desenvolvimento do PVCEF, optou-se por descrevê-lo a partir dos depoimentos dos seus participantes, assim como problematizá-lo à luz da bibliografia afim. Tendo como temática do estudo a inserção da educação física nos chamados projetos de combate à exclusão social, trata-se de uma experiência prática de intervenção, onde diferentes questões se colocaram dando conteúdo ao trabalho. Centrando o foco de nossa análise sobre as pretensões e expectativas que os diferentes sujeitos tinham acerca da contribuição das atividades esportivas para a inclusão social das crianças daquele universo, concluímos chamando atenção para as fragilidades do uso indiscriminado dos conceitos de inclusão/exclusão social, como forma de compreender o fenômeno da pobreza e da miséria na sociedade; em particular, apontamos para os limites das ações sociais que buscam, nas atividades esportivas, os meios para a inclusão social. Além destas reflexões, fizemos algumas inferências sobre o tema da formação profissional, tentando mostrar o quanto esta formação, no caso particular dos acadêmicos de educação física/UFRGS, encontra-se distante da realidade vivida naquela periferia urbana.